



PARECER OPINATIVO Nº 01/2018 – COREN/TO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/TO referente ao ano de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/TO referente ao ano de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/TO está composto por 71,77% de Ativo Circulante, 28,23% de Ativo Não Circulante e 2,16% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,84%.

| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
|----------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| ATIVO | 3.624.085,54 | PASSIVO | 3.624.085,54 |
| Ativo Circulante | 2.600.989,71 | Passivo Circulante | 78.196,58 |
| Ativo Não Circulante | 1.023.095,83 | Passivo Não Circulante | - |
| | | Patrimônio Líquido | 3.545.888,96 |

3. O Ativo Circulante evoluiu 90,60% em comparação com o ano de 2016, e houve diminuição de 17,80% das disponibilidades financeiras.

| ATIVO EM | 4º Tri/2016 | 4º Tri/2017 | Diferença |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 1.364.642,74 | 2.600.989,71 | 1.236.346,97 |
| Disponibilidades | 347.298,29 | 285.489,77 | - 61.808,52 |

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 10,99%, o que corresponde a um aumento de 0,34% no subgrupo Bens Móveis.

| ATIVO EM | 4º Tri/2016 | 4º Tri/2017 | Diferença |
|----------------------|-------------|--------------|------------|
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 921.823,57 | 1.023.095,83 | 101.272,26 |
| Bens Móveis | 778.617,73 | 781.282,73 | 2.665,00 |



5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 59,76%, com relação ao ano 2016, influenciado pelo resultado patrimonial superavitário do ano 2017, em função principalmente da contabilização da receita pelo regime de competência e a despesa relacionada somente aos gastos do 2017.

| PASSIVO EM | 4° Tri/2016 | 4° Tri/2017 | Diferença |
|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| PATRIMONIO LÍQUIDO | 2.219.465,45 | 3.545.888,96 | 1.326.423,51 |

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 3.436.511,61, o que corresponde a um aumento de 56,18% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

| | 4° Tri/2016 | 4° Tri/2017 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| ATIVO FINANCEIRO | 2.285.266,31 | 3.520.328,19 |
| PASSIVO FINANCEIRO | 84.858,44 | 83.816,58 |
| Superávit Financeiro | 2.200.407,87 | 3.436.511,61 |

7. Analisando a liquidez deste COREN/TO, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN/TO no ano 2017 não teria dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

| Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez | | |
|--|--------------|-----------------------|
| Índice | Valor | Valor desejado |
| Corrente | 33,26 | Maior que 1 |
| Imediata | 3,65 | Maior que 1 |
| Geral | 33,26 | Maior que 1 |

8. Analisando o endividamento total do COREN/TO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,22%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 2,21%.

| Endividamento Total | | Grau de Endividamento | |
|----------------------------|--------------|------------------------------|--------------|
| Passivo Exigível | 78.196,58 | Passivo Exigível | 78.196,58 |
| Ativo Financeiro Total | 3.520.328,19 | Patrimônio Líquido | 3.545.888,96 |
| Endividamento Total | 2,22 | Grau de Endividamento | 2,21 |



BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 347.298,29 após o encerramento do ano 2017 o saldo que passa para o semestre seguinte foi de R\$ 285.489,77, embora apresente uma redução comparado ao superávit de 2016.

| BALANÇO FINANCEIRO | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|
| RECEITA | | DESPESA | |
| ORÇAMENTÁRIA | 3.581.228,31 | ORÇAMENTÁRIA | 3.588.491,68 |
| CORRENTE | 3.581.228,31 | CORRENTE | 3.588.491,68 |
| CAPITAL | - | CAPITAL | - |
| EXTRA-ORÇAMENTÁRIA | 378.759,66 | EXTRA-ORÇAMENTÁRIA | 377.856,06 |
| | | | |
| Saldo Exerc Anterior | 347.298,29 | Saldo Exerc Seguinte | 285.489,77 |
| Resultado Financeiro | | | |

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 32,20% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 1,66% o do exercício anterior.

| Previsão | 2016 | 2017 | Diferença |
|------------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita Corrente | 3.862.767,59 | 5.106.403,82 | 1.243.636,23 |
| Arrecadação | 4º Tri/2016 | 4º Tri/2017 | Diferença |
| Receita Corrente | 3.522.831,49 | 3.581.228,31 | 58.396,82 |

11. No ano de 2017, não ocorreu superávit corrente.

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO | | | | | | | |
|----------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| RECEITAS | Previsão | Arrecadação | Diferença | DESPESA | Fixação | Execução(Desp. Liq) | Diferença |
| CORRENTES | 5.106.403,82 | 3.581.228,31 | - 1.525.175,51 | CORRENTES | 4.271.758,76 | 3.641.275,43 | 630.483,33 |
| CAPITAL | 299.135,73 | - | - 299.135,73 | CAPITAL | 83.140,88 | 2.665,00 | 80.475,88 |
| | | | | Reserva de Contingência | 1.050.639,91 | | |
| Déficit | 0 | 0 | - | Superávit | - | - | - |
| TOTAL | 5.405.539,55 | 3.581.228,31 | - 1.824.311,24 | TOTAL | 5.405.539,55 | 3.643.940,43 | 710.959,21 |



12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 70,13% foram arrecadados no ano de 2017, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este percentual foi de 91,20%. Portanto, considerando a meta alcançada no ano 2017 em relação a 2016, a arrecadação do período ficou -21,07% abaixo do previsto para o mesmo período do ano anterior.

| RECEITAS CORRENTES | PREVISÃO | Arrecadação 4º Trimestre | % |
|--------------------|--------------|--------------------------|--------|
| 2017 | 5.106.403,82 | 3.581.228,31 | 70,13 |
| 2016 | 3.862.767,59 | 3.522.831,49 | 91,20 |
| | | % | -21,07 |

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 85,24% das despesas correntes fixadas. No mesmo período do ano anterior esse percentual foi de 93,78%, no ano de 2017 houve uma diminuição de -8,54% nas despesas correntes comparado ao mesmo período do exercício anterior.

| DESPESAS CORRENTES | PREVISÃO | EXECUÇÃO 4º Trimestre | % |
|--------------------|--------------|-----------------------|-------|
| 2017 | 4.271.758,76 | 3.641.275,43 | 85,24 |
| 2016 | 3.360.767,59 | 3.151.742,51 | 93,78 |
| | | % | -8,54 |

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

| NATUREZA DA RECEITA | VALOR |
|----------------------------|--------------|
| Receitas de Contribuições | 2.543.243,76 |
| Receitas de Serviços | 295.903,75 |
| Multa e Juros de Mora | 329.246,49 |
| Receita Dívida Ativa | 43.727,32 |
| Outras Receitas | 21.936,82 |
| BASE DE CÁLCULO ART. 10 | 3.234.058,14 |
| TRANSFERÊNCIA CAL(Ax25%) | 803.030,33 |
| TRANSFERÊNCIA FIXADA-COFEN | 803.005,10 |
| DIFERENÇA | 25,23 |



Obs.: A diferença de R\$ 25,23 nas transferências ao COFEN, se deve a ajustes na planilha do Excel utilizada para contabilização.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 1.550.236,17 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 36,94% da Receita Corrente Líquida orçada, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

| Previsão - 2017 | | |
|---------------------------------------|---------------------|---------------|
| Receita Corrente Líquida | 4.196.403,82 | 100% |
| Limite - LRF (50% s/RCL) | 2.098.201,91 | 50% |
| | | |
| Despesa com Pessoal e Encargos | 1.550.236,17 | 36,94% |

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 5.115.003,46. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

| | |
|---------------------------------|---------------------|
| Varição Patrimonial Aumentativa | 5.115.003,46 |
| Varição Patrimonial Diminutiva | 3.652.593,20 |
| RESULTADO PATRIMONIAL | 1.462.410,26 |

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.462.410,26, no ano de 2017.

CONCLUSÃO

18. Diante do exposto, constatamos que:
- As disponibilidades financeiras do COREN/TO apresentaram uma diminuição de 17,80% em comparação ao ano 2016. E um aumento do Ativo circulante de 90,60% se comparado ao mesmo período de 2016, muito pela mudança do regime de contabilização da receita, de regime de caixa para regime de competência.
 - Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho no ano de 2017 em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
 - Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 70,13% do total previsto para o exercício; Enquanto que a Despesa Corrente 85,24% do previsto para o exercício, descontando a reserva de contingência.



d) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 36,94% da receita corrente líquida, porém deve-se adotar cautela e prudência quanto a esse item, pois estamos muito próximo do limite prudencial.

e) O Patrimônio Líquido evoluiu 59,76% em relação ao ano de 2016.

É o relatório.

Palmas, 21 de março de 2018.

Ana Paula Delfino de Almeida Cecco
Presidente do Coren Tocantins